

Um
Compêndio
da
Religião Cristã

Um catecismo de
Hermanus Faukelius



Hermanus Faukelius

**Um Compêndio da
Religião Cristã**



Um Compêndio da Religião Cristã
Traduzido da versão de 1767 em em inglês
A Compendium of the Christian Religion
Hermanus Faukelius © Domínio Público

Original disponível em:
www.PRCA.org

Tradução e Produção:
www.FirelandMissions.com

Primeira edição: Novembro de 2013.

Salvo indicação em contrário, as citações escriturísticas são extraídas da Bíblia Sagrada, Nova Versão Internacional ®, NVI ®. Copyright © 1993, 2000 by *Biblica, Inc* ®. (Disponível em YouVersion.com). Usadas com permissão.

Todos os direitos desta publicação estão disponíveis sob a licença Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivs 3.0 Unported License e pertencem ao site FirelandMissions.com. Você é livre para copiar, distribuir e transmitir esta obra, desde que o crédito seja atribuído ao(s) seu(s) autor(es) - mas não de maneira que sugira que este(s) concede(m) qualquer aval a você ou ao seu uso da obra. Você não pode utilizar esta obra para finalidades comerciais, nem alterar seu conteúdo, transforma-lo ou incrementa-lo.

Índice

Introdução	05
Primeira Parte: A Miséria do Homem	07
Segunda Parte: A Libertação do Homem	10
Terceira Parte: A Gratidão que Devemos a Deus pela Redenção	18

Introdução

Esse *Compêndio da Religião Cristã* pode ser considerado uma forma abreviada do grande *Catecismo de Heidelberg*. Desde a sua composição, no começo do séc. XVI, este documento tem sido usado pelas igrejas da Holanda, assim como pelas igrejas holandesas na África do Sul - somando mais de 400 anos de uso nas igrejas reformadas! Este catecismo foi utilizado também nos Estados Unidos, pela *Reformed Church of America*¹ durante os seus primeiros anos.

Seu autor, Hermanus Faulkelius, é pouquíssimo conhecido. Nascido na cidade de Bruges em 1558, ele se tornou ministro da *Reformed Church of Middelburg*², cidade ao sudeste da Holanda - capital da província de Zeeland - cidade onde Faulkelius permaneceu até a sua morte, em 9 de maio de 1625.

A pedido dos presbíteros ele preparou esse documento a fim de que os jovens pudessem memorizá-lo com mais facilidade, uma vez que o *Catecismo de Heidelberg* - catecismo oficial das igrejas holandesas -, com suas 129 perguntas e respostas, é bastante extenso. O *Compêndio* contém 74 breves perguntas e respostas divididas em 3 partes: (1) a miséria do homem, (2) a libertação do homem e (3) a gratidão que devemos a Deus pela redenção.

Este belo documento não possuía nenhum reconhecimento oficial nas igrejas reformadas holandesas até o famoso *Sínodo de Dordrecht*, que se reuniu entre 1618 e 1619. Seu uso como uma valiosa ferramenta de ensino foi então recomendado.

Escrito originalmente em holandês, o *Compêndio* foi traduzido em 1767 para o inglês pelo reverendo escocês Archibald Laidlie, um ministro da *Reformed Church of America*. É desta versão em inglês que nós da Fireland Missions, com muito prazer, vertemos esse catecismo para o português.

Para a glória de Deus e edificação da Sua igreja,
Thiago McHertt

¹ Tradução: Igreja Reformada da América.

² Tradução: Igreja Reformada de Middelburg.

Um Compêndio da Religião Cristã

P01. Quantas coisas você precisa saber para que, desfrutando de real conforto, você possa viver e morrer alegremente?

R01. De três coisas: primeiro, quão grande são meus pecados e misérias; segundo, como eu posso ser livre dos meus pecados e misérias; terceiro, como eu devo expressar minha gratidão a Deus por tal libertação.

Primeira Parte: A Miséria do Homem

P02. De onde você conhece a sua miséria?

R02. A partir da lei de Deus.

P03. O que Deus ordenou a você na Sua lei?

R03. O conteúdo dos dez mandamentos, os quais Ele revelou na Escritura, como segue:

Êxodo 20:2-17 e Deuteronômio 5: 6-21: "*Eu sou o Senhor, o teu Deus, que te tirou do Egito, da terra da escravidão*".

01. "*Não terás outros deuses além de mim*".

02. "*Não farás para ti nenhum ídolo, nenhuma imagem de qualquer coisa no céu, na terra, ou nas águas debaixo da terra. Não te prostrarás diante deles nem lhes prestarás culto, porque eu, o Senhor teu Deus, sou Deus zeloso, que castigo os filhos pelos pecados de seus pais até a terceira e quarta geração daqueles que me desprezam, mas trato com bondade até mil gerações aos que me amam e guardam os meus mandamentos*".

03. "*Não tomarás em vão o nome do Senhor teu Deus, pois o Senhor não deixará impune quem tomar o seu nome em vão*".

04. *"Lembra-te do dia de sábado, para santificá-lo. Trabalharás seis dias e neles farás todos os teus trabalhos, mas o sétimo dia é o sábado dedicado ao Senhor teu Deus. Nesse dia não farás trabalho algum, nem tu, nem teus filhos ou filhas, nem teus servos ou servas, nem teus animais, nem os estrangeiros que morarem em tuas cidades. Pois em seis dias o Senhor fez os céus e a terra, o mar e tudo o que neles existe, mas no sétimo dia descansou. Portanto, o Senhor abençoou o sétimo dia e o santificou".*

05. *"Honra teu pai e tua mãe, a fim de que tenhas vida longa na terra que o Senhor teu Deus te dá".*

06. *"Não matarás".*

07. *"Não adulterarás".*

08. *"Não furtarás".*

09. *"Não darás falso testemunho contra o teu próximo".*

10. *"Não cobiçarás a casa do teu próximo. Não cobiçarás a mulher do teu próximo, nem seus servos ou servas, nem seu boi ou jumento, nem coisa alguma que lhe pertença".*

P04. Como os dez mandamentos são divididos?

R04. São divididos em duas tábuas.

P05. Qual é a soma do que Deus requer de você nos quatro mandamentos da primeira tábua?

R05. Que eu ame ao Senhor meu Deus com todo o meu coração, com toda a minha alma, com todo meu entendimento e com toda a minha força; esse é o primeiro e maior mandamento.

P06. Qual é a soma do que Deus requer de você nos seis mandamentos da segunda tábua?

R06. Que eu ame o meu próximo como a mim mesmo; desses dois mandamentos dependem toda a lei e os profetas.

P07. Você pode guardar todas essas coisas perfeitamente?

R07. De forma alguma; pois eu sou inclinado pela natureza a odiar a Deus e ao meu próximo; e a transgredir os mandamentos de Deus em pensamento, palavra e ação.

P08. Deus criou você naturalmente tão imoral e perverso?

R08. De forma alguma; Ele me criou bom e segundo a Sua própria imagem, no verdadeiro conhecimento de Deus, em justiça e em santidade.

P09. Então de onde procede essa depravação que está em você?

R09. Procede da queda e da desobediência de Adão e Eva no paraíso; conseqüentemente nossa natureza se tornou tão corrupta que todos nós somos concebidos e nascidos em pecado.

P10. O que foi essa desobediência?

R10. Que eles comeram do fruto da árvore que Deus havia proibido.

P11. A desobediência de Adão nos afeta?

R11. Certamente, pois ele é o pai de todos nós; e nós todos pecamos nele.

P12. Então nós somos incapazes de fazer qualquer coisa boa por nós mesmos e inclinados a toda a forma de impiedade?

R12. De fato nós somos, a menos que nós sejamos regenerados pelo Espírito de Deus.

P13. Deus permitirá que tamanha desobediência e corrupção fiquem sem punição?

R13. De forma alguma; mas em Seu justo julgamento as punirá, tanto neste mundo como no porvir, como está escrito: "*Maldito todo aquele que não persiste em praticar todas as coisas escritas no livro da Lei*".

Segunda Parte: A Libertação do Homem

P14. De que forma você pode escapar da punição e ser novamente recebido em favor?

R14. Por meio de um mediador, que é em uma só pessoa o próprio Deus e um homem verdadeiramente justo.

P15. Quem é esse mediador?

R15. Nosso Senhor Jesus Cristo, que em uma só pessoa é verdadeiramente Deus e um homem verdadeiramente justo.

P16. Os anjos não poderiam ser nossos mediadores?

R16. Não, pois eles não são nem Deus, e nem homens.

P17. Os santos não poderiam ser nossos mediadores?

R17. Não, pois eles mesmo pecaram, e não obtiveram a salvação de nenhuma outra forma senão através desse mediador.

P18. Então todos os homens serão salvos pelo mediador, Jesus, visto que todos eles são condenados em Adão?

R18. Não, somente aqueles que O recebem pela fé genuína; como está escrito em João 3:16: "*Porque Deus tanto amou o mundo que deu o seu Filho Unigênito, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna*".

P19. O que é fé genuína?

R19. É um conhecimento concreto de Deus e das Suas promessas reveladas para nós no evangelho, e uma confiança sincera de que todos os meus pecados me são perdoados por causa de Cristo.

P20. Qual é a soma do que Deus prometeu no evangelho e ordenou que nós crêssemos?

R20. Aquilo que é compreendido nos doze artigos da fé cristã católica³, como segue:

01. *"Eu creio em Deus o Pai todo-poderoso, criador dos céus e da terra";*
02. *"E em Jesus Cristo, Seu Filho unigênito, nosso Senhor";*
03. *"Que foi concebido pelo Espírito Santo, nasceu da virgem Maria";*
04. *"Sofreu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu a mansão dos mortos".*
05. *"E no terceiro dia, ressuscitou dos mortos";*
06. *"Subiu aos céus, e sentou à destra de Deus, Pai todo-poderoso";*
07. *"De onde virá para julgar os vivos e os mortos".*
08. *"Eu creio no Espírito Santo".*
09. *"Eu creio em uma igreja santa e católica; na comunhão dos santos";*
10. *"No perdão dos pecados";*
11. *"Na ressurreição dos mortos";*
12. *"E na vida eterna".*

P21. Quando você professa crer no Deus o Pai, no Filho, e no Espírito Santo, você quer dizer que então existem três deuses?

R21. De forma alguma pois não há outro senão um único Deus.

P22. Então porque você nomeou três: o Pai, o Filho e o Espírito Santo?

R22. Porque Deus se revelou dessa forma em Sua Palavra, que essas três pessoas distintas são o único Deus verdadeiro, e nós somos batizados no nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo.

P23. No que você crê quando afirma: *"Eu creio em Deus o Pai todo-poderoso,*

³ Católica significa universal.

criador dos céus e da terra"?

R23. Creio que o eterno Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o qual a partir do nada fez os céus e a terra e que os sustenta pela Sua providência, é o meu Deus e Pai, por causa de Cristo, Seu Filho.

P24. No que você crê quando afirma: "*E em Jesus Cristo, Seu Filho unigênito, nosso Senhor*"?

R24. Creio que Jesus Cristo é o eterno e único filho do Pai, partilhando da mesma essência de Deus o Pai e do Espírito Santo.

P25. Você não crê que Ele se tornou homem também?

R25. Sim, pois Ele foi concebido pelo Espírito Santo e nasceu da virgem Maria.

P26. Então a Sua divindade é transformada em humanidade?

R26. Não, pois a divindade é imutável.

P27. Então como Ele se tornou homem?

R27. Assumindo a natureza humana em uma união pessoal com Sua natureza divina.

P28. Então Ele trouxe Sua natureza humana do céu?

R28. Não, mas Ele a tomou para si da virgem Maria, pela operação do Espírito Santo, e então se tornou como Seus irmãos em todas as coisas, com exceção do pecado (v. *Hb 2:17; 4:15*).

P29. Por que Ele é chamado Jesus, isto é, salvador?

R29. Porque Ele salva o Seu povo dos seus pecados.

P30. Não há outro salvador?

R30. Não, pois debaixo do céu não há nenhum outro nome dado aos homens pelo qual devemos ser salvos, nenhum outro além do nome de Jesus (v. *At 4:12*).

P31. Por que Ele é chamado Cristo, isto é, o Ungido?

R31. Porque Ele foi ungido com o Espírito Santo, e ordenado por Deus o Pai, para ser nosso principal profeta, nosso único sumo-sacerdote e nosso rei eterno.

P32. Então o que Jesus fez para nos salvar?

R32. Ele sofreu por nós, foi crucificado e morreu, foi sepultado e desceu a mansão dos mortos, ou seja, Ele sofreu os tormentos do inferno, e portanto, tornou-se obediente ao Seu Pai a fim de que Ele possa nos libertar da punição temporal e eterna que é devida ao pecado.

P33. Em qual natureza Ele sofreu essas coisas?

R33. Apenas na Sua natureza humana, ou seja, na Sua alma e corpo.

P34. Então o que Sua divindade contribuiu para isso?

R34. Sua divindade, pelo seu poder, fortaleceu de tal forma a natureza humana assumida, que esta pôde suportar o peso da ira de Deus contra o pecado e nos libertar dela.

P35. Então Cristo permaneceu sob o poder da morte?

R35. Não, mas Ele ressuscitou dentre os mortos no terceiro dia para nossa justificação (v. *Rm 4:25*).

P36. Quanto a Sua natureza humana, onde está Cristo agora?

R36. Ele ascendeu aos céus, e está sentado à destra de Deus o Pai; ou seja, exaltado na mais elevada glória, muito acima de todas as criaturas (v. *Ef 1:20-21*).

P37. Para que fim Ele é tão grandemente exaltado?

R37. Especialmente para que Ele possa dali governar Sua igreja, e ser nosso intercessor junto ao Pai.

P38. Então Ele não está conosco até o fim dos tempos, como Ele nos prometeu em *Mateus 28:20*?

R38. Quanto a Sua divindade, majestade, graça e Espírito, Ele jamais está ausente de nós; mas com respeito a Sua natureza humana, Ele permanece nos céus, até que

venha novamente para julgar os vivos e os mortos.

P39. No que você crê quanto ao Espírito Santo?

R39. Creio que Ele é coeterno e verdadeiramente Deus com o Pai e o Filho; e que Ele, sendo dado a mim pelo Pai, através de Cristo, me regenera, me guia a toda a verdade, me conforta e habitará em mim para sempre.

P40. No que você crê quanto à igreja santa e católica?

R40. Creio que o Filho de Deus arrebanha por meio de Sua Palavra e Espírito aqueles, de toda a raça humana, que são escolhidos para a vida eterna, para ser uma igreja para Si mesmo; da qual eu creio que sou e sempre serei um membro ativo.

P41. Onde Ele arrebanha Sua igreja?

R41. Onde a Palavra de Deus é puramente pregada e os santos sacramentos são administrados de acordo com a instituição de Cristo.

P42. Que benefícios Cristo confere à Sua igreja?

R42. Ele concede a ela a remissão dos pecados, a ressurreição do corpo e a vida eterna.

P43. Que proveito isso traz para você uma vez que você crê em tudo isto?

R43. Que perante Deus eu sou justo em Cristo (v. *Rm 5:10*).

P44. Como você é justo diante de Deus?

R44. Apenas por meio de uma fé genuína em Jesus Cristo.

P45. Como deve ser entendido que você é justificado pela fé somente?

R45. Desta forma: que a perfeita satisfação e justiça de Cristo somente é imputada a mim por Deus, por meio da qual meus pecados me são perdoados, e eu me torno um herdeiro da vida eterna; e que eu não posso receber essa justiça por nenhum outro meio senão pela fé.

P46. Porque nossas boas obras não podem ser nossa justificação diante de Deus, ou uma parte dela?

R46. Por que até mesmo nossas melhores obras nessa vida são imperfeitas e poluídas com pecados.

P47. Então nossas boas obras não têm nenhum mérito que Deus recompensará nessa vida e no porvir?

R47. Essa recompensa não é dada por causa do mérito, mas sim por causa da graça.

P48. Quem operou essa fé em você?

R48. O Espírito Santo.

P49. De que forma?

R49. Por meio da pregação da Palavra (v. *Rm 10:14-17*).

P50. Como Ele fortalece essa fé?

R50. Por meio da mesma Palavra pregada e da prática dos santos sacramentos.

P51. O que são os sacramentos?

R51. Ele são sinais e selos sagrados, instituídos por Deus para assegurar-nos de que Ele, por graça, nos concede a remissão dos pecados e a vida eterna, por causa do sacrifício de Cristo consumado na cruz.

P52. Quantos sacramentos Cristo instituiu no Novo Testamento?

R52. Dois: o santo batismo e a santa ceia.

P53. Qual é o sinal externo do batismo?

R53. A água, com a qual nós somos batizados em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

P54. O que isso significa e sela?

R54. O lavar dos pecados pelo sangue e Espírito de Jesus Cristo.

P55. Onde Cristo nos prometeu e assegurou disto?

R55. Na instituição do batismo, como segue: *"Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura. Quem crer e for batizado será salvo; mas quem não crer será condenado"*.

P56. Infantes devem ser batizados?

R56. Sim, pois eles, assim como os adultos, são alcançados dentro do pacto de Deus e da Sua igreja.

P57. Qual é o sinal externo da santa ceia?

R57. O pão partido que nós comemos, e o vinho que nós bebemos em memória dos sofrimentos e da morte de Cristo.

P58. O que é assim representado e selado?

R58. Que Cristo, com Seu corpo crucificado e sangue derramado, alimenta e nutre nossas almas para a vida eterna.

P59. Onde Cristo prometeu essas coisas para nós?

R59. Na instituição da santa ceia, que é assim expressa pelo apóstolo Paulo em 1 Coríntios 11:23-26: *"Pois recebi do Senhor o que também lhes entreguei: que o Senhor Jesus, na noite em que foi traído, tomou o pão e, tendo dado graças, partiu-o e disse: 'Isto é o meu corpo, que é dado em favor de vocês; façam isto em memória de mim'. Da mesma forma, depois da ceia ele tomou o cálice e disse: 'Este cálice é a nova aliança no meu sangue; façam isto, sempre que o beberem, em memória de mim'. Porque, sempre que comerem deste pão e beberem deste cálice, vocês anunciam a morte do Senhor até que ele venha"*.

P60. O pão é transformado no corpo de Cristo e o vinho no Seu sangue?

R60. Não. Não mais do que a água no batismo é transformada no sangue de Cristo.

P61. De acordo com que modo você deve examinar a si mesmo antes de tomar parte na santa ceia?

R61. (1) Eu devo examinar se eu odeio a mim mesmo por causa dos meus pecados e humilho a mim mesmo diante de Deus por causa deles. (2) Se eu creio e confio que todos os meus pecados me são perdoados por causa de Cristo. (3) Se eu também tenho sincera resolução de daqui em diante caminhar em toda boa obra.

P62. Aqueles que ensinam falsas doutrinas ou levam vidas ofensivas podem ser admitidos na ceia do Senhor?

R62. Não, para que o pacto de Deus não seja profanado e a Sua ira acesa contra toda a igreja.

P63. Como nós devemos lidar com tais pessoas?

R63. De acordo com a ordem dada a nós por Cristo em Mateus 18:15-17: "*Se o seu irmão pecar contra você, vá e, a sós com ele, mostre-lhe o erro. Se ele o ouvir, você ganhou seu irmão. Mas se ele não o ouvir, leve consigo mais um ou dois outros, de modo que 'qualquer acusação seja confirmada pelo depoimento de duas ou três testemunhas'. Se ele se recusar a ouvi-los, conte à igreja; e se ele se recusar a ouvir também a igreja, trate-o como pagão ou publicano*".

Terceira Parte: A Gratidão que Devemos a Deus pela Redenção

P64. Uma vez que somos salvos apenas pela graça através de Cristo, então porque ainda devemos praticar boas obras?

R64. Não devemos praticar para merecer o céu por meio delas - o que Cristo já fez - mas porque esse é um mandamento de Deus.

P65. Então para qual propósito as suas boas obras servem?

R65. Para que por meio delas eu possa testificar da minha gratidão a Deus por todos os Seus benefícios; que Ele possa ser glorificado através de mim; que eu possa estar seguro da sinceridade da minha fé pelas boas obras como o fruto da fé; e que meu próximo possa ser edificado por meio delas e ganho por Cristo.

P66. Aqueles que não praticam boas obras também serão salvos?

R66. Não, pois a Escritura diz que nem imorais, nem idólatras, nem adúlteros, nem homossexuais passivos ou ativos, nem ladrões, nem avarentos, nem alcoólatras, nem caluniadores, nem trapaceiros herdarão o Reino de Deus (v. 1Co 6:9-10), a menos que eles voltem ao Senhor.

P67. A conversão do homem consiste do que?

R67. De um arrependimento sincero, de evitar o pecado, e em um sincero desejo de praticar boas obras.

P68. O que são boas obras?

R68. Apenas aquelas que procedem da fé genuína, que são realizadas de acordo com a lei de Deus e para a Sua glória; e não aquelas que são baseadas nas instituições humanas ou na nossa imaginação.

P69. Aqueles que são convertidos a Deus podem guardar a lei perfeitamente?

R69. De modo algum; mesmo os homens mais santos, enquanto estão nessa vida, tem apenas um pequeno começo nessa obediência; ainda assim, com uma sincera

resolução, eles começam a viver não apenas de acordo com alguns, mas de acordo com todos os mandamentos de Deus, enquanto eles também oram para que Deus possa diariamente dar-lhes crescimento.

P70. A quem nós devemos orar por isso?

R70. Não devemos orar para nenhuma criatura, mas a Deus somente, que é quem pode nos ajudar e que nos ouvirá por causa de Jesus Cristo.

P71. Em nome de quem nós devemos orar a Deus?

R71. Apenas no nome de Cristo (v. Jo 16:23), e não no nome de algum santo.

P72. Pelo que devemos orar a Deus?

R72. Por todas as coisas necessárias para a alma e corpo, que Cristo nosso Senhor inclui na oração que Ele mesmo nos ensinou.

P73. Quais são as palavras dessa oração?

R73. *"Pai nosso, que estás nos céus! Santificado seja o teu nome. Venha o teu Reino; seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu. Dá-nos hoje o nosso pão de cada dia. Perdoa as nossas dívidas, assim como perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal, porque teu é o Reino, o poder e a glória para sempre. Amém".*

P74. O que você deseja de Deus nessa oração?

R74. (1) Que tudo aquilo que é para a glória de Deus possa ser promovido, e o que quer que seja oposto a isso, ou contrário a Sua vontade, possa ser impedido. (2) Que Ele possa me prover todas as coisas necessárias para o corpo, e quanto a minha alma, preservar-me do mal que poderia de alguma forma ser prejudicial à minha salvação. Amém.



A Fireland é um ministério que visa glorificar a Deus e aplicar a Escritura a todas as áreas da vida. Nosso propósito é anunciar a verdade revelada do Único Deus Soberano entre todos os povos.

Após um tempo servindo na Europa como missionários, estamos novamente no Brasil, onde damos continuidade a alguns projetos. Entre estes está um projeto de tradução de material teológico de qualidade para a instrução do povo do pacto.

Nossa oração é que esta obra edifique sua vida, e incentivamos você a compartilhá-la com outros irmãos em Cristo Jesus. Considere contribuir com este ministério através de suas orações e ofertas.

"Digno é o Cordeiro, que foi morto, de receber o poder, e riquezas, e sabedoria, e força, e honra, e glória, e ações de graças. E ouvi toda a criatura que está no céu, e na terra, e debaixo da terra, e que está no mar, e a todas as coisas que neles há, dizer: 'Ao que está assentado sobre o trono, e ao Cordeiro, sejam dadas ações de graças, e honra, e glória, e poder para todo o sempre'" - Ap 5 v12, 13.

Para conhecer melhor este ministério e para acessar outros materiais, visite:

www.FirelandMissions.com